



Declaração da International Beef Alliance 2021

Os membros da International Beef Alliance (IBA), composta por organizações de Produtores de gado da Austrália, Brasil, Canadá, México, Nova Zelândia, Paraguai e Estados Unidos, se uniram em nossa conferência anal via webinar nos dias 8 e 9 de dezembro. Juntos, os produtores agropecuários desses países são responsáveis por 47% da produção global de carne bovina, equivalem a 66% de todas as exportações de carne bovina e são responsáveis por fornecer milhões de empregos.

Embora 2021 tenha apresentado desafios significativos para o fornecimento global de carne bovina devido à pandemia de COVID-19 em andamento e a interrupção associada do transporte, os produtores de carne bovina nos países membros da IBA demonstraram uma considerável resiliência, agindo rapidamente para se adaptar ao COVID-19 para garantir a continuidade do comércio e o constante fornecimento de carne bovina aos consumidores durante esse período difícil. Os consumidores também foram responsivos, de forma que percebemos uma mudança significativa no retorno à carne bovina devido à sua naturalidade, providência, segurança e os atributos nutricionais únicos, que evidentemente contribuem para a saúde e bem-estar.

Embora 2021 tenha apresentado desafios significativos para o fornecimento global de carne bovina devido à pandemia de COVID-19 em andamento e interrupção do transporte associado, os produtores de carne bovina nos países membros do IBA demonstraram resiliência considerável, agindo rapidamente para se adaptar ao ambiente COVID-19 para garantir a continuidade do comércio e o fornecimento constante de carne bovina aos consumidores durante esse período difícil. Os consumidores também responderam que vimos uma mudança significativa no retorno à carne bovina devido à sua naturalidade, providência, segurança e os atributos nutricionais únicos que são bem evidenciados contribuem para a saúde e o bem-estar.

A produção e exportação de carne bovina proporcionam aos consumidores globais maior acesso a alimentos seguros e nutritivos, enquanto melhora a subsistência dos produtores de gado. Para áreas rurais, há uma contribuição significativa para a economia e manutenção e evolução como comunidade, além de gerar empregos direta e indiretamente, contribuindo também com elementos para mitigar as mudanças climáticas. A IBA continua defendendo uma abordagem baseada na ciência para os padrões comerciais.

Ao longo de 2021, os membros da IBA continuaram a se reunir mensalmente para discutir desafios e oportunidades, incluindo a interrupção da cadeia de suprimentos, produção e objetivos de sustentabilidade.

Os membros da IBA desempenharam um papel fundamental na condução de fóruns mundiais de alto nível, defendendo o argumento de que todas as discussões sobre os sistemas alimentares deveriam ser conduzidas em base de ciência robusta. Na preparação para a Cúpula de Sistemas Alimentares das



Nações Unidas, os membros da IBA defenderam a importância da produção sustentável de carne bovina e o papel do comércio internacional em fornecer nutrição e segurança alimentar aos países, para atender às necessidades dos consumidores em todo o mundo. A Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas (COP26), realizada recentemente em Glasgow, foi outro fórum importante para os produtores de carne bovina, na qual que os governos de todo o mundo se uniram para acelerar ações em direção aos objetivos do Acordo de Paris.

Estes fóruns internacionais destacam como a política global de mudanças climáticas continua evoluindo e a importância de que os membros da IBA liderem os debates sobre sustentabilidade de uma maneira transparente e com um enfoque científico e técnico. A IBA afirma que há uma necessidade de melhor compreender a contribuição do setor agropecuário para a gestão e mitigação das emissões gerais, a captura e equilíbrio de carbono e, em particular, reconhecer as diferenças únicas das emissões de metano biogênico em comparação com aquelas originadas de fontes de combustíveis fósseis.

Os membros da IBA se preocupam que não haja um consenso para a reforma da OMC e insistem que todos os membros da OMC trabalhem rapidamente para chegar a uma solução. O comércio global de carne bovina se baseia em padrões comerciais que apoiam o livre fluxo de produtos entre os países, e uma OMC em funcionamento é fundamental para este objetivo. Neste sentido, os membros da IBA seguem preocupados com a existência de barreiras ao comércio que não são baseadas em padrões científicos internacionalmente reconhecidos e insistimos que todos os países revisem os padrões que impactam o comércio e garantam que sejam consistentes com as obrigações internacionais e se baseiem em ciência rigorosa.

Uma OMC em funcionamento fortalecerá a segurança alimentar internacional e promoverá a sustentabilidade agropecuária.